



Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2025, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 7 de agosto de 2025 e 19 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Curitiba, 11 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.
Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	71.804	90.479	79.133	108.713	Fornecedores	17	313.649	381.049	465.780	490.985
Aplicações financeiras	6	38.020	43.062	38.020	43.062	Arrendamentos a pagar	18	85.330	78.131	86.323	79.330
Contas a receber de clientes	7	89.826	101.660	156.361	165.548	Empréstimos e financiamentos	19	240.835	125.989	261.505	135.989
Estoques	8	360.394	415.755	448.258	481.980	Debêntures	20	105.680	110.315	105.680	110.315
Impostos a recuperar	9	109.511	147.029	112.941	176.791	Obrigações sociais e trabalhistas	21	87.446	82.133	92.203	85.005
Outros ativos	12	148.158	112.318	156.157	114.866	Obrigações fiscais e tributárias	22	29.072	31.820	31.142	33.938
Mútuo a receber	12	15.441	101.116	15.441	15.221	Passivo a descoberto em controlada	14	3.789	12.674	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	11	262	2.304	262	2.304	Parcelamento de tributos	23	4.625	6.256	4.728	6.358
		833.416	1.013.723	1.006.573	1.108.485	Instrumentos financeiros derivativos	11	4.739	-	4.739	-
						Outros débitos	24	7.384	7.866	12.158	23.535
								882.549	836.233	1.064.258	965.455
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber de clientes	7	3.034	-	3.034	-	Arrendamentos a pagar	18	197.351	230.909	201.516	235.660
Instrumentos financeiros derivativos	11	439	3.499	439	3.499	Empréstimos e financiamentos	19	75.172	99.983	75.172	99.983
Direitos sobre precatórios	10	39.564	38.082	39.564	38.082	Debêntures	20	331.649	380.573	331.649	380.573
Impostos a recuperar	9	1.933	735	65.757	19.522	Parcelamento de tributos	23	3.727	5.193	4.017	5.535
Ativo fiscal diferido	30	89.558	56.779	99.478	68.040	Outros débitos	24	1.987	4.084	1.987	4.716
Depósitos judiciais	25	6.598	5.113	6.784	5.299	Provisão para contingências	25	2.989	3.972	2.989	3.972
Outros ativos	12	97.590	94.825	98.048	95.916			612.875	724.714	617.330	730.439
		238.716	199.033	313.104	230.358	Patrimônio líquido					
						Capital social	26	350.547	350.547	350.547	350.547
Investimentos	14	97.064	27.821	-	-	Prejuízos acumulados		(97.387)	(47.490)	(97.387)	(47.490)
Imobilizado	15	509.388	550.029	515.906	557.552			253.160	303.057	253.160	303.057
Intangível	16	70.000	73.398	99.165	102.556						
		676.452	651.248	615.071	660.108						
Total ativo		1.748.584	1.864.004	1.934.748	1.998.951	Total passivo e patrimônio líquido		1.748.584	1.864.004	1.934.748	1.998.951

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Notas	Semestre				Trimestre			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida de vendas	27	1.386.202	1.396.603	1.748.483	1.694.499	690.577	710.181	875.373	874.033
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	(854.033)	(911.936)	(1.168.374)	(1.168.680)	(394.872)	(444.520)	(546.941)	(584.118)
Lucro bruto		532.169	484.667	580.109	525.819	295.705	265.661	328.432	289.915
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	28	(56.436)	(49.578)	(62.000)	(55.474)	(28.835)	(25.742)	(31.634)	(28.619)
Despesas comerciais	28	(391.345)	(392.549)	(413.863)	(413.015)	(188.113)	(198.453)	(201.129)	(209.188)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(1.762)	3.081	(1.762)	3.081	(251)	2.166	(285)	1.434
Resultado antes das despesas financeiras líquidas, resultado de equivalência patrimonial e tributo sobre o lucro		82.626	45.621	102.484	60.411	78.506	43.632	95.384	53.542
Receitas financeiras	29	27.820	24.336	20.961	21.062	12.252	11.911	8.770	8.504
Despesas financeiras	29	(177.899)	(132.887)	(204.518)	(150.414)	(100.788)	(77.309)	(116.811)	(84.826)
Despesas financeiras, líquidas		(150.079)	(108.551)	(183.557)	(129.352)	(88.536)	(65.398)	(108.041)	(76.322)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(15.223)	(2.223)	-	-	(4.242)	1.100	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(82.676)	(65.153)	(81.073)	(68.941)	(14.272)	(20.666)	(12.657)	(22.780)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	-	-	(262)	(152)	-	-	(168)	(80)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	32.779	22.395	31.438	26.335	4.253	5.429	2.806	7.623
Prejuízo do período		(49.897)	(42.758)	(49.897)	(42.758)	(10.019)	(15.237)	(10.019)	(15.237)
Resultado por ação básico e diluído (em Reais):		(0,249485)	(0,213790)						

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(49.897)	(42.758)	(49.897)	(42.758)	(10.019)	(15.237)	(10.019)	(15.237)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	(49.897)	(42.758)	(49.897)	(42.758)	(10.019)	(15.237)	(10.019)	(15.237)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	383.625	4.498	1.828	(39.404)	350.547
Prejuízo do período	-	-	-	(42.758)	(42.758)
Transferência reserva legal para prejuízos acumulados	-	(4.498)	-	4.498	-
Transferência reserva de lucros para prejuízos acumulados	-	-	(1.828)	1.828	-
Redução de capital social	(33.078)	-	-	33.078	-
Saldos em 30 de junho de 2025	350.547	-	-	(42.758)	307.789
Saldos em 31 de dezembro de 2025	350.547	-	-	(47.490)	303.057
Prejuízo do período	-	-	-	(49.897)	(49.897)
Saldos em 30 de junho de 2026	350.547	-	-	(97.387)	253.160

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa de atividades operacionais					
Prejuízo do período		(49.897)	(42.758)	(49.897)	(42.758)
Ajustes por					
Resultado na baixa de ativos	15 16	7.958	444	7.959	444
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	15 16	70.170	73.184	71.462	74.628
Equivalência patrimonial	14	15.223	2.223	-	-
Provisão (reversão) para perda ao valor recuperável do contas a receber	7	(65)	-	(65)	-
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	8	6.715	3.655	6.715	3.655
Reversão de provisão para contingências	25	(983)	-	(983)	-
Apropriação - custo da transação (empréstimos e financiamentos e debêntures)	19 20	2.599	7.830	2.599	8.675
Juros apropriados (arrendamentos, empréstimos e financiamentos e debêntures)	18 19 20	99.483	86.690	100.053	88.457
Juros sobre operação de mútuo	13	(8.943)	(4.258)	(1.487)	-
Atualização de precatórios	10	(1.482)	(2.210)	(1.482)	(2.210)
Rendimento de aplicação financeira		(936)	(4.447)	(949)	(4.447)
Instrumentos financeiros derivativos	31	9.841	12.649	9.841	12.649
Variação cambial	19	(14.692)	(13.222)	(14.692)	(13.222)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	-	-	(262)	152
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	(32.779)	(22.395)	(31.438)	(26.748)
		102.212	97.385	97.374	99.275
Variações em					
Contas a receber de clientes	7	8.865	11.259	6.220	(11.540)
Estoques	8	48.646	1.125	27.007	(12.327)
Impostos a recuperar	9	36.320	29.976	17.615	20.502
Outros ativos	12	(37.113)	(20.595)	(41.930)	(15.972)
Depósitos judiciais	25	(1.485)	54	(1.485)	54
Fornecedores	17	(67.399)	(78.301)	(25.205)	(58.361)
Obrigações sociais e trabalhistas	21	5.313	16.843	7.198	18.189
Obrigações fiscais e tributárias	22	(2.748)	6.843	(2.534)	6.311
Outros débitos	24	(2.409)	1.701	(14.075)	2.854
Parcelamento de tributos	23	(3.097)	(3.610)	(3.148)	(3.109)
Pagamento de juros - arrendamento	18	(26.053)	(27.222)	(26.568)	(27.610)
Pagamento de juros - empréstimos	19	(27.606)	(22.208)	(27.668)	(23.694)
Pagamento de juros - debêntures	20	(39.576)	(29.487)	(39.576)	(29.487)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(6.130)	(16.237)	(26.775)	(34.915)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(9.650)	(41.333)	(9.723)	(41.735)
Aquisição de ativo intangível	16	(8.707)	(6.868)	(8.895)	(7.310)
Aquisição de controladoras, líquido do caixa obtido no consolidado	14	-	(2.176)	-	(4.388)
Pagamento por aquisição de investimentos	24	(170)	(1.921)	(31)	(1.552)
Resgate de aplicações financeiras	6	5.978	(5.354)	5.991	(5.354)
Operação com partes relacionadas	6	(226)	-	(226)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(12.775)	(57.652)	(12.884)	(60.339)
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	290.346	151.487	345.686	161.487
Captação de debêntures	20	-	200.000	-	200.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	19	(193.151)	(167.260)	(237.821)	(169.107)
Custos da transação (empréstimos e financiamentos e debêntures)	19 20	-	(11.568)	-	(12.413)
Pagamento de arrendamentos	18	(42.061)	(38.701)	(42.882)	(39.313)
Pagamento de debêntures	20	(54.904)	(35.674)	(54.904)	(35.674)
Liberação de mútuo		-	(22.500)	-	-
Recebimento de mútuo	13	-	10.000	-	-
Caixa líquido gerados pelas atividades de financiamento		230	85.784	10.079	104.980
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(18.675)	11.895	(29.580)	9.726
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	90.479	117.190	108.713	127.426
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	71.804	129.085	79.133	137.152
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(18.675)	11.895	(29.580)	9.726

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.
Demonstração do valor adicionado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
	1.496.474	1.476.303	1.888.629	1.809.128
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços, líquido das devoluções e abatimentos	1.497.801	1.474.868	1.889.888	1.807.693
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(4.812)	(58)	(4.812)	(58)
Outras receitas	3.485	1.493	3.553	1.493
Insumos adquiridos de terceiros (2)	987.122	1.036.836	1.344.391	1.313.478
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	862.939	930.972	1.200.140	1.191.773
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	124.183	105.864	144.251	121.705
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	509.352	439.467	544.238	495.650
Depreciação e amortização (4)	70.170	73.184	71.462	74.628
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	439.182	366.283	472.776	421.022
Valor adicionado recebido em transferência (6)	12.597	22.113	20.961	21.062
Resultado da equivalência patrimonial	(15.223)	(2.223)	-	-
Receitas financeiras	27.820	24.336	20.961	21.062
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	451.779	388.396	493.737	442.084
Distribuição do valor adicionado	451.779	388.396	493.737	442.084
Pessoal	235.704	225.927	243.527	233.478
Remuneração direta	202.608	195.372	209.267	201.606
Benefícios	21.571	19.511	22.412	20.560
FGTS	11.525	11.044	11.848	11.312
Impostos, taxas e contribuições	87.602	76.537	97.951	105.270
Federais	9.727	42.516	14.537	41.796
Estaduais	75.649	31.792	81.066	61.132
Municipais	2.226	2.229	2.348	2.342
Remuneração de capital de terceiros	178.370	128.690	202.156	146.094
Juros	109.323	99.312	109.831	104.667
Aluguéis	1.163	940	1.247	1.004
Outras	67.884	28.438	91.078	40.423
Remuneração de capital próprios	(49.897)	(42.758)	(49.897)	(42.758)
Resultado do período	(49.897)	(42.758)	(49.897)	(42.758)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

1. Contexto operacional

A Farmácia e Drogaria Nissei S.A. (“Nissei”, “Companhia” ou “Grupo”), é uma sociedade anônima de capital aberto com registro obtido em 14 de janeiro de 2021 como categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia está sediada na Rua Acre, 205 – Água Verde em Curitiba, Estado do Paraná, tendo como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos, dermocosméticos e produtos alimentícios de conveniência em geral.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía 469 lojas físicas, distribuídas da seguinte forma: 312 no Estado do Paraná, 18 em Santa Catarina, 108 em São Paulo, 26 em Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no Rio Grande do Sul. O Grupo também conta com quatro centros de distribuição, sendo dois localizados no município de Colombo – PR, um no Estado do Espírito Santo e um em São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contava com 473 lojas físicas, sendo 312 no Estado do Paraná, 18 em Santa Catarina, 111 em São Paulo, 27 em Goiás, 4 no Distrito Federal e 1 no Rio Grande do Sul.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo apresentava capital circulante líquido negativo de R\$ 49.133 na controladora e R\$ 57.685 no consolidado. Esse cenário decorre, principalmente, da aceleração do plano de expansão realizado em 2024, cujas lojas encontram-se em processo de maturação operacional, período estimado em aproximadamente três anos para atingirem seu potencial de geração de resultados. Adicionalmente, o atual patamar das taxas de juros impacta o custo de financiamento do capital de giro, contribuindo para a manutenção dessa posição.

A Administração acompanha continuamente sua estrutura de capital e liquidez e vem adotando medidas para otimizar a gestão do capital de giro e fortalecer a geração de caixa operacional, incluindo a gestão do perfil de vencimento de suas obrigações financeiras e a avaliação de medidas destinadas ao fortalecimento de sua estrutura de capital, com o suporte de seus acionistas, quando necessário.

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 11 de agosto de 2026.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Em razão de sua natureza, essas informações contábeis intermediárias apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a evitar a repetição de divulgações já constantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, emitidas em 19 de março de 2026. Dessa forma, as políticas contábeis materiais divulgadas na nota explicativa nº 6 daquelas demonstrações permanecem aplicáveis e não foram reapresentadas, uma vez que não houve alterações relevantes no período.

Consequentemente, estas informações contábeis intermediárias não incluem todas as notas explicativas e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais, devendo ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas são uniformes e consistentes com as da Companhia. Na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas, foram eliminados integralmente, quando aplicável, os saldos, transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelas IFRS e normas brasileiras de contabilidade que estavam em vigor em 30 de junho de 2026.

Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

As estimativas e premissas contábeis são revisadas de forma contínua pela Administração. As revisões são reconhecidas no período em que ocorrem e, quando aplicável, nos períodos subsequentes afetados. Os principais ativos e passivos sujeitos a julgamentos e estimativas incluem a mensuração do valor justo de ativos e passivos, a provisão para perdas de crédito esperadas e a avaliação da realização dos estoques.

Os julgamentos críticos e as principais fontes de incerteza nas estimativas adotados na elaboração destas informações contábeis intermediárias permanecem consistentes com aqueles divulgados na Nota Explicativa nº 4 das demonstrações financeiras anuais da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Entre os principais julgamentos e estimativas destacam-se: (i) a determinação do prazo dos contratos de arrendamento e das taxas de desconto utilizadas na mensuração dos passivos de arrendamento, conforme o CPC 06 (R2); (ii) a realização de testes de recuperabilidade de ativos intangíveis e do ágio; (iii) o reconhecimento e a mensuração das provisões para contingências, considerando as premissas relacionadas à probabilidade de perda e à estimativa de desembolsos futuros; e (iv) o reconhecimento de ativos fiscais diferidos, com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para a realização de diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

A Companhia realizou, no primeiro trimestre de 2025, a revisão das vidas úteis econômicas e das taxas de depreciação aplicáveis aos seus ativos imobilizados. A revisão foi conduzida com o apoio de empresa especializada independente, com base em aspectos técnicos, operacionais e econômicos relacionados ao uso atual e estimado dos ativos.

Como resultado dessa análise, foram identificadas mudanças nas vidas úteis de determinados ativos, cujas taxas de depreciação foram ajustadas para refletir de forma mais apropriada o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros esperados desses ativos.

A mudança foi tratada como mudança de estimativa contábil, conforme previsto no CPC 23, sendo seus efeitos reconhecidos prospectivamente a partir de janeiro de 2025.

Para as demais estimativas e julgamentos contábeis, não houve alterações relevantes nas políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, em comparação com as práticas aplicadas em 31 de dezembro de 2025.

4. Novas normas e interpretações

As alterações às normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026 foram adotadas pela Companhia e não produziram impactos relevantes no reconhecimento, mensuração ou divulgação das informações contábeis intermediárias, tampouco no resultado ou no patrimônio líquido do período.

As normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que ainda não estão vigentes e cuja adoção não é obrigatória para o exercício corrente não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e pelo Grupo. Dentre essas, destacam-se a IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras e a IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações, ambas com vigência

prevista para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Administração está avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção dessas normas, não sendo possível, até o momento, estimar seus efeitos sobre as demonstrações financeiras da Companhia e do Grupo.

5. Caixa e equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	53.156	46.800	60.273	64.469
Aplicações financeiras	18.648	43.679	18.860	44.244
	71.804	90.479	79.133	108.713

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por numerários em caixa, depósitos em contas correntes mantidas em instituições financeiras e aplicações financeiras de alta liquidez. As aplicações financeiras correspondem, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário (CDB), com liquidez imediata, remunerados à taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com rendimento médio de aproximadamente 100% do CDI nos períodos apresentados. Tais aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo, portanto, classificadas como equivalentes de caixa.

A variação observada no saldo de caixa e equivalentes de caixa entre os períodos decorre, substancialmente, das movimentações operacionais ocorridas no curso normal dos negócios ao longo do primeiro semestre de 2026.

6. Aplicações financeiras (controladora e consolidado)

Em 30 de junho de 2026, o saldo total do grupo de aplicações financeiras era de R\$ 38.020, classificado no ativo circulante (R\$ 43.062 em 31 de dezembro de 2025). Desse montante, R\$ 10.448 estão vinculados às operações de empréstimos, enquanto R\$ 27.572 referem-se a aplicações financeiras constituídas com recursos provenientes da liquidação de saldo de precatórios pelo Estado.

Os recursos aplicados estão atualizados à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI 100% em ambos os períodos apresentados, e refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

7. Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cartões de crédito	68.023	80.722	68.023	80.722
Convênios	16.506	9.292	16.506	9.292
Boletos e depósitos	269	3.102	70.437	70.623
Farmácia popular	11.585	12.132	11.585	12.132
Outras contas a receber	38	38	38	38
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(3.561)	(3.626)	(7.194)	(7.259)
	92.860	101.660	159.395	165.548
Ativo circulante	89.826	101.660	156.361	165.548
Ativo não circulante	3.034	-	3.034	-

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	82.890	89.394	106.367	118.484
Vencidos entre 1 e 30 dias	4.936	5.388	16.351	9.694
Vencidos entre 31 e 60 dias	4.810	4.661	9.031	6.565
Vencidos entre 61 e 90 dias	18	304	7.758	3.407
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.680	2.494	9.591	20.989
Vencidos acima de 180 dias	2.087	3.045	17.491	13.668
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(3.561)	(3.626)	(7.194)	(7.259)
Total	92.860	101.660	159.395	165.548

Na controladora, o saldo de contas a receber de clientes é composto por créditos oriundos de cartões de crédito e de parcerias estabelecidas com empresas e o governo. No consolidado, esse saldo se refere às vendas de mercadorias realizadas tanto para o setor privado quanto para o público. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio de recebimento é de 12 dias na controladora e de 24 dias no consolidado, (em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio era de 25 dias na controladora e de 25 dias no consolidado), sendo esses prazos considerados dentro das condições normais e inerentes as operações do Grupo.

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

As contas a receber são substancialmente representadas por valores a receber de adquirentes de cartões de crédito, sendo as principais a Cielo e a Safra Pay. Com base no histórico de recebimento desses créditos, a Administração avalia o risco de crédito como muito baixo.

As contas a receber de convênios decorrem de contratos firmados com empresas que disponibilizam benefícios a seus colaboradores para aquisição de produtos nas lojas da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém créditos junto ao Programa Farmácia Popular do Brasil, cujos recebimentos são efetuados pelo Governo Federal. Em ambos os casos, a Administração considera o risco de crédito baixo, em razão do histórico de adimplência e dos critérios adotados para seleção e manutenção das parcerias.

No consolidado, o Grupo possui ainda títulos a receber por meio de boletos bancários, com prazo médio de vencimento de 40 dias e 63 dias em 31 de dezembro de 2026.

Embora exista um volume relevante de títulos vencidos há mais de 180 dias, a Administração realiza avaliações individualizadas e coletivas dos recebíveis, considerando, entre outros fatores, o histórico de recebimento, a situação financeira dos clientes, as garantias existentes e as negociações em andamento. No período, parte dos créditos vencidos há mais de 91 dias foi objeto de renegociação, com definição de novos cronogramas de pagamento em até 24 parcelas.

Com base nessas avaliações e na análise da carteira de recebíveis, incluindo os títulos vencidos e vincendos, conforme o modelo de perdas de crédito esperadas previsto no CPC 48 (IFRS 9), a Administração concluiu que, na controladora, não há evidências de risco relevante de não realização dos créditos. No consolidado, foi constituída provisão para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 7.259, refletindo a melhor estimativa da Administração, não tendo sido identificada necessidade de constituições ou reversões adicionais no período. A Administração mantém expectativa de realização dos créditos, inclusive daqueles objeto de renegociação.

Informações adicionais sobre a exposição do Grupo aos riscos de crédito e de mercado relacionados às contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 31.

Abaixo demonstramos a movimentação das perdas por redução ao valor recuperável:

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	351.911	405.972	439.775	472.197
Materiais de consumo	8.483	9.783	8.483	9.783
	360.394	415.755	448.258	481.980

Os estoques estão distribuídos da seguinte forma nos estabelecimentos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Centro de distribuição	106.464	121.643	193.047	184.994
Lojas da rede	266.302	299.769	267.583	302.643
(-) Provisão para perdas nos estoques (a)	(12.372)	(5.657)	(12.372)	(5.657)
	360.394	415.755	448.258	481.980

(a) A provisão para perdas em estoques refere-se, substancialmente, a perdas estimadas relacionadas a itens danificados, vencidos, obsoletos ou decorrentes de ocorrências operacionais, como inventários e eventuais perdas por sinistros, conforme políticas internas do Grupo.

O efeito da constituição, reversão e baixa dessas provisões é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de custo das mercadorias vendidas.

A movimentação da provisão de estoques no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	(5.657)	(6.058)	(5.657)	(6.058)
Constituições (b)	(16.851)	(8.064)	(16.851)	(8.064)
Baixas efetivas	10.136	4.409	10.136	4.409
	(12.372)	(9.713)	(12.372)	(9.713)

(b) A movimentação observada no período reflete, em parte, ajustes decorrentes do ciclo operacional dos estoques, ainda impactado por efeitos residuais do processo de expansão ocorrido em exercícios anteriores.

A Companhia vem adotando medidas contínuas de aprimoramento na gestão de estoques, com foco na otimização dos níveis de cobertura, melhoria nos processos e mitigação de perdas, de forma a reduzir gradualmente tais impactos ao longo dos períodos subsequentes.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributos sobre o lucro a recuperar - Circulante				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	5.132	4.968	6.414	5.984
PIS - Programa de Integração Social (a)	6.858	6.994	7.195	7.325
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (a)	31.554	32.229	33.092	33.745
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	216	207	455	959
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	305	292	339	563
	44.065	44.690	47.495	48.576
Tributos sobre o lucro a recuperar - Não Circulante				
PIS - Programa de Integração Social (a)	343	129	343	129
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (a)	1.578	594	1.578	594
	1.921	723	1.921	723

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributos sobre o lucro a recuperar - Circulante				
Outros tributos a recuperar - Circulante				
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social (b)	13.364	-	13.364	-
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (c)	52.082	102.339	52.082	128.215
	65.446	102.339	65.446	128.215
Outros tributos a recuperar - Não Circulante				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (c)	12	12	63.836	18.799
	12	12	63.836	18.799
Total dos impostos a recuperar	111.444	147.764	178.698	196.313
Ativo circulante	109.511	147.029	112.941	176.791
Ativo não circulante	1.933	735	65.757	19.522

(a) Na controladora, em 30 de junho de 2026, o saldo de tributos a recuperar é composto por créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 7.201 e R\$ 33.132, respectivamente (R\$ 7.123 e R\$ 32.823 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes da exclusão do ICMS-ST da base de cálculo desses tributos. Em setembro de 2025, a Receita Federal do Brasil deferiu o pedido da Companhia para o reconhecimento dos créditos referentes ao período a partir de outubro de 2016, os quais serão objeto de compensação com outros tributos federais ao longo dos próximos 12 meses. Em razão dessa expectativa de realização, o montante total encontra-se classificado no ativo circulante.

(b) O saldo de R\$ 13.365 em 30 de junho de 2026, corresponde aos créditos de INSS a recuperar referem-se ao reconhecimento do direito à recuperação de contribuições previdenciárias recolhidas sobre determinadas verbas de natureza indenizatória, identificadas com o suporte de assessores jurídicos especializados. Os valores serão realizados por meio de compensação administrativa.

(c) Na controladora, o saldo de R\$ 52.094 em 30 de junho de 2026 (R\$ 102.351 em 31 de dezembro de 2025) refere-se ao montante pendente de realização de créditos de ICMS-ST. Os créditos foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2020 em função de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em regime de repercussão geral, que assegurou ao contribuinte o direito à restituição do ICMS-ST recolhido a maior, quando a base de cálculo efetiva da operação for inferior à presumida.

Nos casos em que o Centro de Distribuição recebe mercadorias com ICMS-ST previamente retido, é autorizado o lançamento do crédito do imposto próprio e do imposto retido por substituição tributária em conta gráfica, conforme previsto no regime especial nº 6.577/2020, que atribuiu a condição de substituto tributário ao centro de distribuição.

O saldo também inclui créditos decorrentes das disposições da Portaria CAT nº 42/2018, do Estado de São Paulo, oriundos de operações realizadas em períodos anteriores.

No consolidado, o Grupo apresenta saldo de ICMS a recuperar também em decorrência da isenção na venda de produtos oncológicos, amparada pelo Convênio ICMS 162/94.

Após avaliações internas, a Companhia reclassificou para o ativo circulante os montantes cuja expectativa de realização ocorre nos próximos 12 meses.

10. Direitos precatórios (controladora e consolidado)

A Companhia detém direitos creditórios oriundos de precatórios adquiridos de terceiros por meio de Escritura Pública de Cessão celebrada com o Estado do Paraná. Em 30 de junho de 2026, o valor desses direitos totalizam R\$ 39.564, comparado a R\$ 38.082 em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado:

	30/06/2026	31/12/2025
Termo de obrigação - Precatório 48.378/1997 (a)	38.111	36.651
Precatórios Estaduais	1.453	1.431
	39.564	38.082

(a) Refere-se aos créditos decorrentes do Precatório nº 48.609/1997, cedidos por meio do termo de obrigações firmado entre o Grupo e a CR Almeida S.A., em 23 de março de 2016, sendo a variação do período atribuída à atualização

monetária do período.

11. Instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)

A posição de instrumentos derivativos compreende contratos de *swap* de moedas vinculados a operações de empréstimos e financiamentos denominadas em dólar norte-americano (USD) e euro (EUR), contratados com instituições financeiras. Essas operações têm como objetivo proteger o Grupo da exposição à variação cambial incidente sobre tais passivos, mediante a conversão da exposição em moeda estrangeira para indexadores em moeda local.

A posição de instrumentos derivativos compreende:

Saldo em 30 de junho de 2026

Ativo	Valor principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Citibank – Notional (a)	81.000	60.040	59.339	701
Valor total instrumentos financeiros derivativos				701
Ativo circulante				262
Ativo não circulante				439
Passivo	Valor principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Bradesco – Notional (b)	32.503	31.576	36.315	(4.739)
Valor total instrumentos financeiros derivativos				(4.739)
Passivo circulante				(4.739)
Apresentação pelos valores líquidos				
Ativo				701
Passivo				(4.739)

Saldo em 31 de dezembro de 2025

	Valor principal	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
Citibank - Notional	81.000	74.538	69.427	5.111
Bradesco - Notional		34.484	33.792	692
Valor total instrumentos financeiros derivativos				5.803
Ativo circulante				2.304
Ativo não circulante				3.499

(a) Operação contratada em abril de 2024, vinculada ao operação de empréstimo com a instituição financeira Citibank, conforme demonstrado na nota explicativa 19.

(b) Operação contratada em 1º de outubro de 2025, vinculada a operação de empréstimo com a instituição financeira Banco do Brasil, para maiores explicações vide nota explicativa 19.

As variações nos saldos dos passivos financeiros (empréstimos) e das respectivas garantias vinculadas, bem como as estratégias e políticas para contratação de instrumentos financeiros, estão descritas nas notas explicativas 19 e 31, respectivamente.

12. Outros ativos e mútuo a receber

Os valores a receber de outros ativos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo e mútuo - Circulante				
Outras operações com partes relacionadas	277	194	277	194
Antecipações acionistas (a)	-	1.133	-	1.133
Total outros ativos – partes relacionadas	277	1.327	277	1.327
 Mútuo a receber (b)	 15.441	 101.116	 15.441	 15.221
Total de mútuo - partes relacionadas	15.441	101.116	15.441	15.221
 Acordos comerciais a receber (c)	 110.230	 88.227	 110.230	 88.227
Antecipações para fornecedores	20.830	10.021	28.801	12.378
Antecipações para colaboradores	5.424	7.935	5.440	8.067
Recebíveis vendas de ativos (d)	2.882	-	2.882	-
Outros (e)	8.515	4.808	8.527	4.867
Total outros ativos – terceiros	147.881	110.991	155.880	113.539
Total circulante	163.599	213.434	171.598	130.087
 Ativo - Não circulante				
Recebíveis por venda de participação societárias (f)	69.097	68.084	69.097	68.084
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (g)	17.898	17.644	17.898	17.644
Outras operações com partes relacionadas	-	-	-	632
Antecipações acionistas (a)	5.448	4.090	5.448	4.090
Total outros ativos – partes relacionadas	92.443	89.818	92.443	90.450
 Outros (e)	 5.147	 5.007	 5.605	 5.466
Total outros ativos – terceiros	5.147	5.007	5.605	5.466
Total não circulante	97.590	94.825	98.048	95.916
 Total do ativo	261.189	308.259	269.646	226.003
 Ativo circulante	163.599	213.434	171.598	130.087
Ativo não circulante	97.590	94.825	98.048	95.916

(a) Valores referem-se a adiantamento de lucros realizados aos sócios, há expectativa da realização destes valores nos próximos exercícios.

(b) Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha saldos a receber decorrentes de operações de mútuo com partes relacionadas, no montante de R\$ 15.441 (R\$ 101.116 em 31 de dezembro de 2025). As principais condições contratuais, incluindo partes envolvidas, prazos, encargos e movimentações ocorridas no período, estão detalhadas na nota explicativa de partes relacionadas.

(c) Os saldos a receber de acordos comerciais referem-se a negociações firmadas com fornecedores de mercadorias destinadas à revenda, relacionadas à concessão de condições comerciais diferenciadas para exposição e comercialização de seus produtos nas lojas. Tais acordos abrangem, entre outros, descontos financeiros concedidos no momento da venda ao consumidor, programas de incentivos, verbas de marketing e publicidade (incluindo exposição em loja e divulgação em catálogo próprio), bem como abatimentos vinculados ao atingimento de metas de volume, apurados com base nas compras e/ou nas vendas realizadas.

Essas transações são reconhecidas contabilmente como redutoras do custo de mercadorias vendidas ou como receita de verbas, em conformidade com sua natureza econômica.

A principal variação observada no período decorre do reconhecimento de novos acordos comerciais atrelados ao desempenho operacional da Companhia, especialmente em função do crescimento da receita bruta auferida.

(d) Em 30 de junho de 2026, o saldo refere-se à parcela a receber decorrente da venda de um ativo imobilizado pelo valor total de R\$ 12.500, correspondente à participação de 49% da Companhia na operação. A liquidação financeira está prevista para março de 2027.

(e) Em 30 de junho de 2026 os saldos de R\$ 13.663 (R\$ 9.815 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 14.132 no consolidado (R\$ 10.333 em 31 de dezembro de 2024) são referentes aos valores de IPTU a apropriar, aluguéis sublocação e bloqueios judiciais.

(f) O montante de R\$ 69.097 em 30 de junho de 2026 (R\$ 68.084 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à alienação integral da participação societária detida na Hatake, correspondente a 99,9641% das quotas. Informações adicionais sobre a transação, incluindo seus termos e condições, estão apresentadas na nota explicativa 13.

(g) O valor de R\$ 17.898 em 30 de junho de 2026 (R\$ 17.644 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a recebíveis decorrentes da venda de ativos imobilizados. Informações adicionais sobre a operação constam na nota explicativa 13.

13. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas em aberto são precificadas com base em condições específicas estabelecidas entre as partes, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros e devem ser liquidados conforme fluxo de caixa dos envolvidos, quando a data de vencimento não tiver sido formalmente determinada.

Abaixo demonstramos os saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Hatake Ltda (a)	15.441	15.221	15.441	15.221
Merco Soluções em Saúde S.A. (b)	-	85.895	-	-
Outras operações com partes relacionadas	277	194	277	194
Antecipações acionistas	-	1.133	-	1.133
Total do ativo circulante	15.718	102.443	15.718	16.548
Ativo não circulante				
Antecipações acionistas	5.448	4.090	5.448	5.090
Recebíveis por venda de participação societárias (c)	69.097	68.084	69.097	68.084
Venda de ativos para a Hatake Ltda. (d)	17.898	17.644	17.898	17.644
Outras operações com partes relacionadas	-	-	-	632
Total do ativo não circulante	92.443	89.818	92.443	90.450
Total de ativos	108.161	192.261	108.161	106.998
Passivo circulante	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores - Merco Soluções em Saúde S.A	134	254	-	-
Total do passivo circulante	134	254	-	-
Total ativo partes relacionadas	108.161	192.261	108.161	106.998
Total passivo partes relacionadas	134	254	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
No resultado:				
Atualização monetária venda de investimento para sócios (b)	1.013	984	1.015	984
Atualização monetária venda imobilizado para Hatake Ltda (c)	254	248	254	248
Atualização monetária operação de mútuo (a)	7.676	4.258	220	-
Custo com a compra de mercadorias	(391)	(1.040)	-	-
Despesas de serviços compartilhados	978	551	978	551
Despesas com alugueis	(1.466)	(1.487)	(1.466)	(1.487)
Total do resultado	8.064	3.514	1.001	296

(a) Em 30 de junho de 2026, a Companhia mantinha operações de mútuo com sua parte relacionada Hatake Ltda., no montante de R\$ 15.441 (R\$ 15.221 em 31 de dezembro de 2025). O contrato, firmado em 30 de julho de 2025, está sujeito à atualização monetária correspondente a 3% ao ano, acrescida da variação do CDI, e possui expectativa de realização no curto prazo.

(b) Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou operações de mútuo com a Merco Soluções em Saúde S.A., por meio de contrato firmado em 30 de julho de 2025, sujeito à atualização monetária correspondente a 3% ao ano, acrescida da variação do CDI. Em 30 de junho de 2026, o saldo atualizado dessas operações, no montante de R\$ 93.351, foi integralmente capitalizado na investida, passando a compor o saldo do investimento na Merco Soluções em Saúde S.A.

(c) Em 30 de junho de 2020, o Grupo optou pela venda integral das quotas (99,9641%) que possuía na Hatake Ltda., o valor da venda das quotas na integralidade correspondeu, na data da transação, ao montante de R\$ 87.000. Em 2022 houve o recebimento parcial no montante de R\$ 11.672, em junho de 2022, e R\$ 15.000, realizados em dezembro de 2022. O saldo em aberto deverá ser liquidado no decorrer do ano de 2027. De acordo com as condições pactuadas entre as partes, as parcelas vincendas estão sendo atualizadas monetariamente com juros de 3% ao ano.

(d) O saldo refere-se à venda de imóveis, efetuada em junho de 2020, o qual deverá ser pago em moeda corrente em 2027, sujeito à multa em caso de inadimplência de 2% sobre o valor inadimplido que passa a ser atualizado desde então pelo IPCA ou pelo fator de correção monetária que vier a substituí-lo, além de juros moratórios de 3% ao ano.

Ainda, a controladora possui imóveis locados da Hatake Ltda.. As transações de aluguel são mensuradas com base em condições de mercado e são liquidados em base mensal, compreendendo os desembolsos abaixo durante os respectivos períodos:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Centro de Treinamentos Nissei	221	109
Loja Nissei - Champagnat Batel	52	25
Loja Nissei - Alto da XV 24 horas	254	121
Loja Nissei - Juvevê Rocha Pombo	-	37
Loja Nissei - Praia de Leste	101	48
Loja Nissei - Rui Barbosa 24 horas	95	45
Loja Nissei - Tenente Francisco de Souza	273	130
Loja Nissei - Paranaguá	155	75
Outros	315	155
Total	1.466	745

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração destinado à presidência do conselho e diretores estatutários, totalizou em 30 de junho de 2026 o montante de R\$ 5.106 (R\$ 2.392 em 30 de junho de 2025).

14. Investimentos e passivo a descoberto em controladas

a) Composição dos saldos

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava investimentos em controladas no montante de R\$ 97.064 (31 de dezembro de 2025: R\$ 27.821) e passivo a descoberto em controladas de R\$ 3.789 (31 de dezembro de 2025: R\$ 12.674), em razão do patrimônio líquido negativo da controlada Medme Convênios Ltda.

	30/06/2026	31/12/2025
Merco Administração e Participações Ltda (a) 100%		
Participação no patrimônio líquido contábil	69.243	(9.210)
Ágio	23.571	23.571
Medme Convênios Ltda (b) 100%		
Participação no patrimônio líquido contábil	(3.789)	(3.464)
Ágio	4.250	4.250
Passivo a descoberto em controladas	(3.789)	(12.674)
Investimentos	97.064	27.821

b) Descrição dos investimentos

Merco Administração e Participações Ltda.

Em 31 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu 100% do capital social das empresas Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., que, à época, detinham participação na Merco Soluções em Saúde S.A., sociedade atuante na distribuição de medicamentos especiais, vacinas, produtos de nutrição e estética. O valor da aquisição foi de R\$ 36.886. O ágio de R\$ 23.571 reconhecido na aquisição decorre da expectativa de rentabilidade futura da investida.

Em janeiro de 2025, as sociedades Malaluvi Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda. foram incorporadas pela Merco Administração e Participação S.A., passando esta a concentrar a participação societária na Merco Soluções em Saúde S.A.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou aumento de capital na Merco Soluções em Saúde S.A., no montante de R\$ 93.351, mediante a capitalização de créditos detidos contra a investida.

Medme Convênios Ltda.

Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Medme Convênios Ltda., sociedade que detém 100% do capital social da Medme Laboratórios Ltda., atuante no desenvolvimento de soluções digitais e na prestação de serviços laboratoriais para o setor de saúde.

O preço pago pela aquisição foi de R\$ 2.176, tendo sido reconhecido ágio de R\$ 4.250, decorrente principalmente das expectativas de rentabilidade futura, das sinergias esperadas com a integração das operações e do potencial de geração de caixa do negócio adquirido.

Ativos líquidos adquiridos – Aquisição Medme Convênios Ltda.

Na data da aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos estavam representados conforme segue:

Ativo	512	Passivo	2.585
Caixa e equivalentes de caixa	322	Fornecedores	4
Contas a receber	4	Obrigações sociais e trabalhistas	4
Outros ativos não circulantes	186	Obrigações fiscais e tributárias	84
		Outros débitos	224
		Outros passivos não circulantes	2.269
Patrimônio líquido	(2.074)		
Ágio na aquisição de controladas	4.250		
Custo da aquisição	2.176		

c) Saldos das controladas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

O saldo de equivalência patrimonial está devidamente reconhecido na demonstração do resultado da controladora, no grupo de equivalência patrimonial.

	Merco Participações S.A.	Medme Convênios Ltda	Total	Total
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Ativo circulante	170.704	2.570	173.274	180.912
Ativo não circulante	82.199	68	82.267	40.186
Ativo total	252.903	2.638	255.541	221.098
Passivo				
Passivo circulante	179.204	6.427	185.631	228.047
Passivo não circulante	4.456	-	4.456	5.725
Patrimônio líquido	69.243	(3.789)	65.454	(12.674)
Passivo e patrimônio líquido	252.903	2.638	255.541	221.098
		-		
Resultado do período	(14.898)	(325)	(15.223)	(15.402)
Participação (%)	100%	100%	100%	100%
Equivalência patrimonial	(14.898)	(325)	(15.223)	(15.402)

d) Movimentação dos investimentos:

	Merco Participações S.A.	Medme Convênios Ltda	Total
Saldo em investidas em 01 de janeiro de 2025	28.372	-	28.372
Passivo a descoberto na aquisição de controladas	-	(2.074)	(2.074)
Ágio na aquisição de controladas	-	4.250	4.250
Resultado das controladas do período	(1.392)	(831)	(2.223)
Passivo a descoberto em controlada em 30 junho de 2025	-	(2.905)	(2.905)
Saldo em investidas em 30 de junho de 2025	26.980	4.250	31.230
Passivo a descoberto em controlada em 01 de janeiro de 2026	(9.210)	(3.464)	(12.674)
Saldo em investidas em 01 de janeiro de 2026	23.571	4.250	27.821
Aumento de capital	93.351	-	-
Resultado das controladas do período	(14.898)	(325)	(15.223)
Passivo a descoberto em controladas em 30 de junho de 2026	-	(3.789)	(3.789)
Saldo em investidas em 30 de junho de 2026	92.814	4.250	97.064

15. Imobilizado

Abaixo demonstrativo das posições de ativo imobilizado e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Controladora	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	196.634	(67.128)	129.506	192.735	(62.513)	130.222
Equipamentos de informática	38.398	(27.503)	10.895	37.615	(26.034)	11.581
Instalações	37.954	(10.890)	27.064	37.838	(9.794)	28.044
Máquinas e equipamentos	18.251	(8.305)	9.946	16.892	(7.653)	9.239
Móveis e utensílios	101.470	(27.245)	74.225	100.639	(23.844)	76.795
Veículos em uso	7.331	(6.515)	816	7.331	(6.301)	1.030
Direito de uso arrendamento	739.636	(489.676)	249.960	723.904	(441.019)	282.885
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
Aeronave	8.418	(1.442)	6.976	11.299	(1.066)	10.233
	1.148.092	(638.704)	509.388	1.128.253	(578.224)	550.029

Consolidado	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	196.637	(67.128)	129.509	192.735	(62.513)	130.222
Equipamentos de informática	39.486	(28.078)	11.408	38.650	(26.528)	12.122
Instalações	39.132	(11.130)	28.002	39.010	(9.972)	29.038
Máquinas e equipamentos	18.568	(8.582)	9.986	17.198	(7.920)	9.278
Móveis e utensílios	102.305	(27.580)	74.725	101.474	(24.144)	77.330
Veículos em uso	7.331	(6.515)	816	7.331	(6.301)	1.030
Direito de uso arrendamento	746.894	(492.410)	254.484	731.126	(442.827)	288.299
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-
Aeronaves	8.418	(1.442)	6.976	11.299	(1.066)	10.233
	1.158.771	(642.865)	515.906	1.138.823	(581.271)	557.552

Movimentação do ativo imobilizado

Custo Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	201.640	39.822	48.883	15.248	133.171	7.210	664.958	3.290	11.884	1.126.106
Adições	28.472	3.616	4.206	1.177	3.617	244	30.460	-	-	71.792
Baixas	(2.065)	(357)	(721)	-	(78)	(7)	(3)	-	-	(3.231)
Transferências	1.982	561	206	1.407	(865)	-	-	(3.290)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	230.029	43.642	52.574	17.833	135.844	7.447	695.415	-	11.884	1.194.668
Saldo em 01 de janeiro de 2026	192.735	37.615	37.838	16.892	100.639	7.331	723.904	-	11.299	1.128.253
Adições	6.154	789	530	1.326	851	-	15.824	-	-	25.474
Baixas	(2.262)	-	(377)	(7)	(16)	-	(92)	-	(2.881)	(5.635)
Transferências	7	(6)	(37)	40	(4)	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	196.634	38.398	37.954	18.251	101.470	7.331	739.636	-	8.418	1.148.092

Custo Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	201.640	40.593	49.857	15.507	133.976	7.210	664.958	3.290	11.884	1.128.915
Adições	28.472	3.637	4.576	1.177	3.629	244	37.631	-	-	79.366
Baixas	(2.065)	(357)	(721)	-	(78)	(7)	(3)	-	-	(3.231)
Transferências	1.982	561	206	1.407	(866)	-	-	(3.290)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	230.029	44.434	53.918	18.091	136.661	7.447	702.586	-	11.884	1.205.050
Saldo em 01 de janeiro de 2026	192.735	38.650	39.010	17.198	101.474	7.331	731.126	-	11.299	1.138.823
Adições	6.156	842	536	1.338	851	-	15.860	-	-	25.583
Baixas	(2.262)	-	(377)	(7)	(16)	-	(92)	-	(2.881)	(5.635)
Transferências	8	(6)	(37)	39	(4)	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	196.637	39.486	39.132	18.568	102.305	7.331	746.894	-	8.418	1.158.771

Movimentação da depreciação do ativo imobilizado

Depreciação acumulada Controladora	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(94.652)	(31.298)	(23.030)	(7.977)	(53.338)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(560.768)
Adições	(2.752)	(526)	(351)	(800)	(1.130)	(101)	(24.195)	-	(297)	(30.152)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025	(97.404)	(31.824)	(23.381)	(8.777)	(54.468)	(6.112)	(368.124)	-	(830)	(590.920)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(62.513)	(26.034)	(9.794)	(7.653)	(23.844)	(6.301)	(441.019)	-	(1.066)	(578.224)
Adições	(4.738)	(1.469)	(1.145)	(652)	(3.401)	(214)	(48.657)	-	(421)	(60.697)
Baixas	123	-	49	-	-	-	-	-	45	217
Saldo em 30 de junho de 2026	(67.128)	(27.503)	(10.890)	(8.305)	(27.245)	(6.515)	(489.676)	-	(1.442)	(638.704)
Imobilizado líquido em 30/06/2025	132.625	11.818	29.193	9.056	81.376	1.335	327.291	-	11.054	603.748
Imobilizado líquido em 30/06/2026	129.506	10.895	27.064	9.946	74.225	816	249.960	-	6.976	509.388

Depreciação acumulada Consolidado	Benfeitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Aeronaves	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	(94.652)	(31.653)	(23.192)	(8.140)	(53.570)	(6.011)	(343.929)	-	(533)	(561.680)
Adições	(5.434)	(1.587)	(1.781)	(1.092)	(4.890)	(207)	(49.617)	-	(594)	(65.202)
Baixas	-	308	1.096	2	1.548	-	-	-	-	2.954
Saldo em 30 de junho de 2025	(100.086)	(32.932)	(23.877)	(9.230)	(56.912)	(6.218)	(393.546)	-	(1.127)	(623.928)
Saldo em 01 de janeiro de 2026	(62.513)	(26.528)	(9.972)	(7.920)	(24.144)	(6.301)	(442.827)	-	(1.066)	(581.271)
Adições	(4.738)	(1.550)	(1.207)	(662)	(3.436)	(214)	(49.583)	-	(421)	(61.811)
Baixas	123	-	49	-	-	-	-	-	45	217
Saldo em 30 de junho de 2026	(67.128)	(28.078)	(11.130)	(8.582)	(27.580)	(6.515)	(492.410)	-	(1.442)	(642.865)
Imobilizado líquido em 30/06/2025	129.943	11.502	30.041	8.861	79.749	1.229	309.040	-	10.757	581.122
Imobilizado líquido em 30/06/2026	129.509	11.408	28.002	9.986	74.725	816	254.484	-	6.976	515.906

Garantias

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o Grupo e seus acionistas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas de captação de empréstimos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado é avaliado quanto à existência de indicadores de perda por desvalorização, em conformidade com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Na presença de tais indicadores, é realizado o teste de recuperabilidade para determinação do valor recuperável dos ativos.

Em 30 de junho de 2026, a Administração avaliou a existência de indicadores de perda por desvalorização do ativo imobilizado e não identificou evidências que indicassem a necessidade de realização do teste de recuperabilidade ou de constituição de provisão para *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados e não identificou necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

16. Intangível

Abaixo demonstrativo das posições de ativo intangível e suas movimentações para a controladora e consolidado:

Conciliação do valor contábil

Controladora	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com cliente	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	14.257	60.363	4.383	79.003
Adições	6.722	146	-	6.868
Baixas	(24)	(146)	-	(170)
Amortizações	(2.231)	(6.416)	(560)	(9.207)
Saldo em 30 de junho de 2025	18.724	53.947	3.823	76.494

Saldo em 01 de janeiro de 2026	22.749	47.258	3.391	73.398
Adições	8.707	-	-	8.707
Baixas	(1.212)	(1.420)	-	(2.632)
Amortizações	(3.093)	(5.877)	(503)	(9.473)
Saldo em 30 de junho de 2026	27.151	39.961	2.888	70.000

Consolidado	Software	Fundo de comércio	Relacionamento com Cliente	Ágio	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	15.214	60.379	4.383	23.571	103.547
Adições	7.164	146	-	4.388	11.698
Baixas	(24)	(146)	-	-	(170)
Transferência	(2.450)	(6.416)	(560)	-	(9.426)
Saldo em 30 de junho de 2025	19.904	53.963	3.823	27.959	105.649
Saldo em 01 de janeiro de 2026	24.086	47.258	3.391	27.821	102.556
Adições	8.892	-	-	-	8.892
Baixas	(1.212)	(1.420)	-	-	(2.632)
Amortizações	(3.271)	(5.877)	(503)	-	(9.651)
Saldo em 30 de junho de 2026	28.495	39.961	2.888	27.821	99.165

Software

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas

na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. O Grupo realiza o reconhecimento de amortizações a taxa de 20%.

Fundo de comércio

Os gastos com fundo de comércio referem-se, substancialmente, a valores pagos pela aquisição de pontos comerciais para operação das lojas da rede, de acordo com os direitos adquiridos na aquisição ou locação dos respectivos estabelecimentos. Esses montantes são registrados ao custo de aquisição e avaliados quanto à recuperabilidade, no mínimo, anualmente.

Em 30 de junho de 2026, a Administração avaliou a existência de indicadores de perda por desvalorização desses ativos e não identificou evidências que indicassem a necessidade de realização de teste de recuperabilidade ou de constituição de provisão para *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade desses ativos e não identificou necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

Em agosto de 2024, a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais por meio de processo competitivo de alienação de Unidade Produtiva Isolada ("UPI") detida pela Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – Em Recuperação Judicial, no âmbito do processo nº 5154206-22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia, pelo montante de R\$ 28.029, liquidável em 36 parcelas, restando saldo a pagar de R\$ 4.665 em 30 de junho de 2026, conforme nota explicativa 24.

A avaliação do valor recuperável dos gastos com fundo de comércio foi avaliado ao nível de cada unidade geradora de caixa (UGC), no caso do Grupo referem-se as localidades onde estão instaladas cada loja, que inclui tais custos e foi estimado com base na geração dos fluxos de caixa esperados para da UGC.

A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Relacionamento com cliente

O relacionamento com clientes representa o ativo intangível adquirido que reflete o valor futuro esperado com potencial para gerar fluxos de caixa contínuos para a Companhia. Seu valor é derivado da expectativa de continuidade e crescimento nas vendas para a base de clientes das controladas adquiridas em setembro de 2022. O montante relacionado a esse ativo tem uma vida útil estimada de 75 meses.

Ágio na aquisição de controlada

O saldo de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) refere-se às aquisições das controladas Malaluv Holding S.A. e Sumatra Administração e Participação Ltda., atualmente incorporadas pela Companhia, totalizando R\$ 23.571. Essas sociedades foram posteriormente incorporadas pela Companhia, sem alteração da natureza do ágio. Para mais detalhes sobre as combinações de negócios, vide nota explicativa 14.

A movimentação ocorrida no período refere-se ao reconhecimento do ágio apurado na aquisição da controlada MedMe Convênios Ltda, conforme detalhado na nota explicativa 14 (b).

Teste de *impairment* do ágio

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado exclusivamente para uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC). A determinação do valor recuperável dessa UGC foi baseada no valor justo, deduzido dos custos de venda, e estimado por meio de fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3, conforme os inputs utilizados na técnica de avaliação.

Os valores atribuídos a essas premissas refletem a avaliação das tendências futuras feitas pela Administração, com base em dados históricos provenientes de fontes internas e externas.

A taxa de desconto aplicada é uma taxa antes dos impostos, calculada a partir de títulos públicos de 10 anos emitidos pelo Governo, em um mercado relevante e na mesma moeda dos fluxos de caixa projetados. Essa taxa foi ajustada por um prêmio de risco, que leva em consideração os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específico da UGC, sendo estimada em 18,3% em 30 de junho de 2026 e para 31 de dezembro de 2025.

As projeções de fluxo de caixa foram feitas para um período de cinco anos, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base no menor valor entre o Produto Interno Bruto (PIB) nominal dos países onde as UGCs operam e a taxa composta anual de longo prazo de crescimento do EBITDA foi de 4,97% sobre a receita bruta estimada em 30 de junho de 2026 e para 31 de dezembro de 2025.

As principais premissas para o cálculo do EBITDA para os próximos cinco anos são as seguintes:

- Crescimento médio de 24,57% na receita (para os 5 anos projetados);
- Custo sobre o produto vendido de 83% sobre o faturamento projetado;
- Despesas administrativas médias de 3,03% sobre o faturamento projetado.

Com base nessas premissas, apurou-se um valor recuperável da UGC superior ao valor contábil.

17. Fornecedores

O grupo de fornecedores da Companhia está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias	291.152	356.730	430.157	462.810
Fornecedores de bens e serviços	22.497	24.319	35.623	28.175
	313.649	381.049	465.780	490.985

18. Arrendamentos a pagar

O Grupo arrenda diversos imóveis para os seus espaços de escritórios, lojas de varejo e centro de distribuição. As locações de imóveis operacionais são executadas por período entre 2 a 5 anos (lojas), exceto para o centro de distribuição, onde o contrato é de 10 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação automática por período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O direito de uso e obrigações com arrendamentos consideram as seguintes premissas:

(a) O início do prazo de arrendamento considera a data em que o Grupo passa a exercer o direito de uso do imóvel. Neste sentido, foi definida a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas e preparação do espaço físico.

(b) Para a definição do prazo do arrendamento adotou-se o prazo de cada contrato adicionado as premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 ("Lei do Inquilinato") que concede ao arrendatário (Controladora) o direito a renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas

(c) Aluguéis comerciais: Em virtude dessa modalidade de contrato possuir diversos prazos, a Companhia adota as seguintes premissas:

(i) Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e que geram resultados operacionais economicamente viáveis, considerou-se o prazo médio de 2 a 5 anos, conforme contrato.

- (ii) Aluguel do centro de distribuição: considerado o prazo de contrato do imóvel.
- (iii) A taxa de juros incremental de financiamento do arrendamento teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles alugueis contratados na data de assinatura. Após análise, a taxa nominal de desconto ficou entre 1,50% a 1,85% a.m., a qual dentro das análises do Grupo correspondeu a taxas médias das captações de empréstimos, que correspondeu a taxa incremental de financiamento.
- (iv) Para a depreciação do ativo de direito de uso, considerando que não há contratos com opção de aquisição do ativo ao final do prazo, foram utilizadas como vida útil do bem, o prazo do contrato de arrendamento, quando da ausência de perda ao valor recuperável, sendo considerado o que for menor. A depreciação do bem ocorre de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavalia periodicamente a vida útil dos direitos de uso, incluindo sempre que a operação no referido imóvel apresenta alterações de planos comerciais estratégicos ou verifica-se a intenção dos locadores na descontinuidade do contrato.
- (v) Os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do arrendamento.

O Grupo ressalta que acompanha periodicamente aspectos das aplicações do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução do valor recuperável de ativos, no que tange a avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de lojas e centro de distribuição.

A movimentação do passivo de arrendamento, em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	329.432	329.432
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	30.460	37.631
Pagamentos efetivados - principal	(38.701)	(39.313)
Pagamentos efetivados – juros	(27.222)	(27.610)
Juros reconhecidos no resultado	27.232	27.704
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(3)	(3)
Saldo em 30 de junho de 2025	321.198	327.841
Saldo em 01 de janeiro de 2026	309.040	314.990
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	15.824	15.860
Pagamentos efetivados - principal	(42.061)	(42.882)
Pagamentos efetivados – juros	(26.053)	(26.568)
Juros reconhecidos no resultado	26.023	26.531
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(92)	(92)
Saldo em 30 de junho de 2026	282.681	287.839
Passivo circulante	85.330	86.323
Passivo não circulante	197.351	201.516

Em atendimento às orientações constantes do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2020, as companhias que optarem por apresentar os efeitos da IFRS 16 / CPC 06 (R2) de forma distinta daquela recomendada pelas áreas técnicas da CVM (fluxo nominal e taxa de desconto nominal) devem divulgar informações mínimas que permitam aos usuários das informações contábeis intermediárias compreender e reproduzir tais efeitos.

Nesse contexto, a Companhia optou por divulgar os referidos inputs mínimos, conforme apresentado a seguir:

- Taxa de desconto nominal aplicada entre – 1,50% a.m. a 1,87% a.m.
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (CDI) – 1,58% a.m.
- Cronograma de pagamentos não inflacionado (tabela abaixo).

Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Menos de 1 ano	118.785	186.919	120.498	189.967
Entre 1 e 2 anos	105.179	105.179	106.644	106.644
Entre 2 e 5 anos	134.827	134.827	137.731	137.731
Mais de 5 anos	38.427	38.427	41.273	41.273
Valores não descontados	397.218	465.352	406.146	475.615
Juros embutidos	(114.537)	(156.312)	(118.307)	(160.625)
Saldo em 30 de junho de 2026	282.681	309.040	287.839	314.990

19. Empréstimos e financiamentos

O grupo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

		Controladora		Consolidado	
Descrição	Indexador	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Moeda estrangeira					
Banco Citibank (a)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	59.996	74.483	59.996	74.483
Banco do Brasil (b)	Pré fixada + pós fixada (CDI)	31.586	34.602	31.586	34.602
Total em moeda estrangeira		91.582	109.085	91.582	109.085
Capital de giro – moeda local					
Banco Safra	Pré fixada + pós fixada (CDI)	2.084	14.231	2.084	14.231
Banco CCB	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	2.046	-	2.046
Banco Bradesco	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	-	8.970	-
Banco Itaú	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	-	11.700	10.000
Banco do Brasil	Pré fixada + pós fixada (CDI)	52.449	64.924	52.449	64.924
Banco BRDE	Pré fixada + pós fixada (CDI)	12.754	13.852	12.754	13.852
Banco Daycoval	Pós fixada (CDI)	15.058	15.060	15.058	15.060
Total capital de giro		82.345	110.113	103.015	120.113
Arrendamentos (Leasing)					
Banco Daycoval	Pré fixada	70	674	70	674
Banco Bradesco	Pré fixada	1.776	2.108	1.776	2.108
Total arrendamentos		1.846	2.782	1.846	2.782
CDC					
Banco Daycoval	Pré fixada + pós fixada (CDI)	162	-	162	-
Banco Bradesco	Pré fixada + pós fixada (CDI)	3.739	3.992	3.739	3.992
Total CDC		3.901	3.992	3.901	3.992
Reverse Finance Operation (Risco Sacado)					
Banco BV (c)	Pós-fixado	31.079	-	31.079	-
Banco do Brasil (c)	Pós-fixado	13.781	-	13.781	-
Banco Bradesco (c)	Pós-fixado	51.589	-	51.589	-
Banco Santander (c)	Pós-fixado	39.884	-	39.884	-
Total Reverse Finance Operation (Risco Sacado)		136.333	-	136.333	-
Total de empréstimos e financiamentos		316.007	225.972	336.677	235.972
Circulante		240.835	125.989	261.505	135.989
Não circulante		75.172	99.983	75.172	99.983

(a) Operação financeira junto ao Banco Citibank teve início em abril de 2024, com vencimento em março de 2029. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (*swap*), provisionada para o período no montante ativo de R\$ 1.452 (vide nota explicativa 11).

(b) Operação financeira junto ao Banco do Brasil teve início em outubro de 2025, com vencimento em setembro de 2026. A operação é em moeda estrangeira na qual há cobertura de derivativos, com variação cambial (*swap*), provisionada para o período no montante ativo de (R\$ 3.092) (vide nota explicativa 11).

(c) A Companhia realiza operações na modalidade *reverse finance operation*, que consistem na antecipação de pagamentos a fornecedores por meio de instituições financeiras. Em função das características dessas operações, os respectivos saldos passaram a ser classificados como empréstimos e financiamentos, em conformidade com os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, o volume de operações nessa modalidade totalizou R\$ 288.621. Em 30 de junho de 2026, o saldo dessas operações totalizava R\$ 136.333. A taxa média efetiva contratada era de 1,19% ao mês e o prazo médio de pagamento das obrigações foi ampliado de 60 para até 120 dias.

Covenants financeiros

A operação vinculada ao Banco Citibank é a única operação de empréstimo da Companhia que possui covenants financeiros, os quais correspondem aos mesmos índices financeiros previstos nas debêntures da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 20.

Cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado

O contrato firmado em moeda estrangeira junto ao Banco Citibank, possui cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado, de modo que podem resultar em vencimento antecipado da dívida e, no caso de descumprimento de determinadas obrigações contratuais, incluindo o inadimplemento de outras obrigações financeiras relevantes do Grupo, observados os limites e condições previstos no contrato. Os compromissos financeiros (*covenants*) aplicáveis encontram-se descritos na nota explicativa 20.

Taxas contratadas

O Grupo trabalha na data de 30 de junho de 2026 com juros pré-fixados e juros pós-fixados. As taxas médias de juros são:

Pré-fixados: 0,27% ao mês.

Pós-fixados: CDI + 0,27% ao mês ou Selic + 0,27% ao mês.

Garantias demais operações

Compõem as garantias para operações de empréstimos e financiamentos do Grupo os seguintes bens e direitos:

Instituições	Garantias
Banco Citibank	• CDB • Hatake Ltda. como devedora solidária
Banco Safra	• Cessão fiduciária de recebíveis • Alienação fiduciária de veículos financiados
Banco Bradesco	• Alienação fiduciária de veículos financiados • Alienação fiduciária dos equipamentos financiados • Bens arrendados (câmaras frias, gerador, mobiliário, empilhadeira e equipamentos de informática)
Banco Itaú	• Aval da Farmácia e Drogaria Nissei S.A
Banco do Brasil	• Cessão fiduciária de recebíveis
Banco BRDE	• Aval da Hatake Ltda
Banco Daycoval	• Bens arrendados (Equipamentos de informática) • Aval da Hatake Ltda • Alienação fiduciária de veículo financiado e equipamentos financiados

Movimentações

As movimentações dos empréstimos e financiamentos compreendem:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	244.790	247.186
Captações	151.487	161.487
Juros e atualizações	23.267	24.562
Variação Cambial	(13.222)	(13.222)
(-) Pagamento do principal	(167.260)	(169.107)
(-) Pagamento de juros	(22.208)	(23.694)
(-) Novos custos de transação	(5.493)	(6.338)
Amortização de custo da transação	5.974	6.819
Saldo em 30 de junho de 2025	217.335	227.693
Saldo em 01 de janeiro de 2026	225.972	235.972
Captações	290.346	345.686
Juros e atualizações	34.680	34.742
Variação Cambial	(14.692)	(14.692)
(-) Pagamento do principal	(193.151)	(237.821)
(-) Pagamento de juros	(27.606)	(27.668)
Amortização de custo da transação	458	458
Saldo em 30 de junho de 2026	316.007	336.677

Custo da transação

Os custos de transações incorridos, incluindo encargos financeiros a transcorrer, ainda não apropriados ao resultado do Grupo nas negociações de empréstimos e financiamentos, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e serão realizados durante o prazo de vencimento da operação. Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos da controladora e consolidado:

Controladora e Consolidado	
Saldo em 01 de janeiro de 2025	2.670
Novos custos da transação	6.338
(-) Amortização de custo da transação	(6.819)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.189
Saldo em 01 de janeiro de 2026	1.700
(-) Amortização de custo da transação	(458)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.242

Cronograma de pagamento em 30 de junho de 2026:

	Controladora	Consolidado
Menos de 1 ano	240.835	261.505
Entre 1 e 2 anos	24.270	24.270
Entre 2 e 5 anos	50.158	50.158
Mais de 5 anos	744	744
	316.007	336.677

20. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Primeira série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (a)	1.469	10.283
Segunda série (custo amortizado) – 4ª Emissão Farmácia Nissei (a)	3.873	11.623
Primeira série (custo amortizado) – 5ª Emissão Farmácia Nissei (b)	154.458	193.103
Primeira série (custo amortizado) – 6ª Emissão Farmácia Nissei (c)	81.307	81.348
Primeira série (custo amortizado) – 7ª Emissão Farmácia Nissei (d)	206.797	207.247
(-) Custo das operações	(10.575)	(12.716)
	437.329	490.888
Passivo circulante	105.680	110.315
Passivo não circulante	331.649	380.573

(a) Em 13 de julho de 2022, a Companhia emitiu R\$ 120.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de forma privada, divididas em duas séries:

(i) 1ª série no valor de R\$ 70.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,80% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos mensalmente. A amortização ocorrerá em 48 parcelas mensais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de agosto de 2022.

(ii) 2ª série no valor de R\$ 50.000, com vencimento em 13 de julho de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescido spread (sobretaxa) de 2,80% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 13 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela foi paga em 15 de julho de 2022.

(b) Em 23 de junho de 2023, a Companhia integralizou certificados de recebíveis imobiliários (CRI) emitidos pela Opea Securitizadora S.A., lastreados em debêntures de sua própria emissão, no montante de R\$ 250.000. A operação possui vencimento em 20 de junho de 2028, com remuneração correspondente a 100% do CDI, acrescida de 3,5% a.a., com pagamentos trimestrais. A amortização do principal ocorre em parcelas trimestrais, iniciadas em setembro de 2023.

(c) Em 25 de novembro de 2024, a Companhia emitiu 6ª emissão de no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 25 de novembro de 2029, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 3,00% ao ano, base de 252 dias úteis, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 26 novembro de 2026.

(d) Em 11 de abril de 2025, a Companhia emitiu 7ª emissão de no montante de R\$ 200.000 (valor nominal unitário de R\$ 1) de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, a qual terá vencimento em 11 de abril de 2031, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da taxa DI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,45% ao ano, base de 252 dias úteis, sendo o primeiro pagamento a ser realizado em 11 de outubro de 2026.

Covenants financeiros

Acompanhamento semestral

Indicador de liquidez por meio da fórmula: Razão entre Dívida Líquida / EBITDA Ajustado menor ou igual aos indicadores listados abaixo:

Dívida líquida ajustada (correspondente ao resultado de Empréstimos e Financiamentos, deduzido de Caixa e Aplicações Financeiras, dividida pelo EBITDA ajustado (EBITDA para fins de Covenants significa, para os últimos 12 (doze) meses, o Lucro líquido, (i) acrescido de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido, despesas e receitas financeiras líquidas, depreciação e amortização, outras receitas (despesas) operacionais líquidas e despesas administrativas e comerciais selecionadas, e (ii) deduzido das despesas de arrendamento) conforme descrito nas escrituras de emissão de debêntures, sendo desconsiderados efeitos extemporâneos, CPC 06 (R2)/IFRS 16, devendo atingir no mínimo os seguintes

indicadores por ano:

4ª, 5ª e 6ª e 7ª emissão de debêntures

Ano	Indicador
A partir de 31/12/2025 (inclusive) até o vencimento	2,75 x

4ª e 5ª emissões de debêntures

Acompanhamento anual

- Razão entre ativo circulante e o passivo circulante consolidado maior ou igual a 1,10.
 Valores nominais mínimos de patrimônio líquido consolidado maior ou igual a R\$ 27.000, valor deve ser corrigido anualmente pelo IPCA.

A Companhia realiza o monitoramento mensal dos índices financeiros (*covenants*) estabelecidos em seus contratos de financiamentos e debêntures, em conformidade com as exigências contratuais. O reporte formal desses indicadores é realizado de forma periódica, conforme previsto em cada operação, podendo ocorrer de forma anual ou semestral.

Com base nos indicadores apurados em 30 de junho de 2026, a Administração não identificou indícios de descumprimento dos *covenants* contratuais. Adicionalmente, na última medição formal realizada em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu integralmente aos referidos indicadores.

Movimentação dos saldos de debêntures

Movimentação	Debêntures Custo Amortizado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	376.132
(+) Atualização monetária	36.191
(-) Pagamento de juros	(29.487)
(-) Pagamento de principal	(35.674)
(+) Captação de recursos	200.000
(+) Apropriação custo da transação	1.856
(-) Novos custos da transação	(6.075)
(=) Total das movimentações	166.811
Saldo em 30 de junho de 2025	542.943
Saldo em 01 de janeiro de 2026	490.888
(+) Atualização monetária	38.780
(-) Pagamento de juros	(39.576)
(-) Pagamento de principal	(54.904)
(+) Apropriação custo da transação	2.141
(=) Total das movimentações	(53.559)
Saldo em 30 de junho de 2026	437.329

No que se refere os gastos com a estruturação das emissões de debêntures e serviços especializados foram reduzidos do valor efetivo recebido de debêntures, a título de adiantamento para despesas necessárias ao longo do prazo da operação para com obrigações do contrato e manutenção do debenturistas, conforme movimentação abaixo:

Saldo em 01 de janeiro de 2025	10.674
Novos custos	6.075
(-) Amortização de custo da transação	(1.856)
Saldo em 30 de junho de 2025	14.893

Saldo em 01 de janeiro de 2026	12.716
(-) Amortização de custo da transação	(2.141)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.575

Cronograma de amortização das debêntures:

	Controladora
Menos de 1 ano	105.680
Entre 1 e 2 anos	48.833
Entre 2 e 5 anos	282.816
	437.329

21. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	20.306	21.401	21.076	21.894
FGTS a recolher	1.970	2.934	2.082	3.028
INSS a recolher	9.133	9.661	10.097	9.909
Provisão de férias, 13º salário e encargos	47.253	34.599	48.701	35.646
Prêmios de produtividade e campanhas	5.400	10.673	6.816	11.662
Outras obrigações trabalhistas	3.384	2.865	3.431	2.866
	87.446	82.133	92.203	85.005

22. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS e COFINS a recolher	-	645	20	656
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	169	82
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias	9.801	9.816	11.177	11.319
ICMS ST - Substituição tributária a recolher	14.930	15.834	15.105	16.217
Outros impostos e taxas	4.341	5.525	4.671	5.664
	29.072	31.820	31.142	33.938
Passivo circulante	29.072	31.820	31.142	33.938

23. Parcelamentos de tributos (controladora e consolidado)

Os saldos apresentados nas informações contábeis intermediárias compreendem parcelamentos de tributos realizados pela controladora, os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Programa de regularização tributária - PRT	2.118	4.304	2.118	4.304
Programa especial de regularização tributária - PERT	5.933	6.543	6.326	6.987
Parcelamento Receita Estadual Paraná	301	602	301	602
	8.352	11.449	8.745	11.893
Passivo circulante	4.625	6.256	4.728	6.358
Passivo não circulante	3.727	5.193	4.017	5.535

A manutenção do Grupo nos programas de parcelamento acima mencionados depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da Lei, e do pagamento dos tributos vincendos. O não pagamento de três parcelas acarretará o vencimento do débito total em aberto, com a imediata apuração do saldo devedor originário e incidência de todos os acréscimos legais.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 o Grupo está atendendo as condições necessárias para a sua continuação nos programas de parcelamentos.

24. Outros débitos

Abaixo demonstramos a composição dos saldos de outros débitos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos	1.591	2.547	5.851	17.861
Parcelamento aquisição investidas (a)	1.649	1.819	1.993	2.024
Aquisição UPI Santa Marta (b)	4.665	6.828	4.665	6.828
Outros valores a pagar	1.466	756	1.636	1.538
	9.371	11.950	14.145	28.251
Passivo circulante	7.384	7.866	12.158	23.535
Passivo não circulante	1.987	4.084	1.987	4.716

(a) Representado substancialmente pelo valor a pagar decorrente da aquisição da empresa Merco Administração e Participação S.A. (vide nota explicativa 14).

(b) Em agosto de 2024, a Companhia adquiriu 28 pontos comerciais por meio de processo competitivo de alienação da Unidade Produtiva Isolada ("UPI") da Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. – em Recuperação Judicial, no âmbito do processo nº 5154206-22.2023.8.09.0011, em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia. O valor total da aquisição foi de R\$ 28.029, sendo R\$ 15.050 pagos à vista e o saldo restante será quitado em 36 parcelas.

25. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Administração, com suporte das informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, as ações trabalhistas, provisionou os montantes considerados suficientes para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Demandas prováveis				
Trabalhistas e previdenciárias	989	1.966	989	1.966
Cíveis e administrativas	2.000	2.006	2.000	2.006
Total	2.989	3.972	2.989	3.972
Depósitos judiciais				
Trabalhistas e previdenciárias	6.395	4.909	6.581	5.095
Cíveis e administrativas	203	204	203	204
Total	6.598	5.113	6.784	5.299

A movimentação da provisão para contingências no exercício encontra-se apresentada a seguir (controladora e consolidado).

	Saldo 31/12/2025	Novas Provisões	Baixas	Saldo 30/06/2026
Administrativo	1.578	-	-	1.578
Cível	428	29	(35)	422
Tributários	-	-	-	-
Trabalhista	1.966	-	(977)	989
Total	3.972	29	(1.012)	2.989

Contingências trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores questionando diferenças no recebimento de horas extras com consequente diferença em verbas rescisórias e questionando a aplicação do intervalo disposto no artigo 384 da CLT.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis avaliadas pela Companhia com o suporte dos assessores jurídicos como sendo de risco possível, em 30 de junho de 2026 no montante estimado de R\$ 40.831 (R\$ 38.734 em 31 de dezembro de 2025), para controladora e no consolidado R\$ 42.045 (R\$ 39.948 em 31 de dezembro de 2025), os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS's não requerem sua contabilização.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 o capital social da Companhia era de R\$ 350.547 representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (em 31 dezembro de 2025 R\$ 350.547 representado por 200.000 ações ordinárias nominativas).

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, podendo ser utilizada para a absorção de prejuízos acumulados.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva legal é zero, em virtude da absorção de prejuízos acumulados, conforme detalhado no item “d” a seguir.

c) Destinação do lucro

Após absorção de prejuízos acumulados, há a retenção de 5% para reserva legal e distribuição de dividendos mínimos de 10%. O Estatuto da Companhia confere aos acionistas o direito de transferir o saldo remanescente para reservas de lucros ou optar pela distribuição adicional de dividendos. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não foram distribuídos dividendos.

d) Redução de capital

Em 30 de abril de 2025, por meio de deliberação constante da ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 33.077, com o objetivo de absorver o prejuízo acumulados até 31 de dezembro de 2024. Ressalta-se o prejuízo decorre do intenso processo de expansão ocorrido no último exercício, durante o qual foram inauguradas 91 novas lojas, atualmente em fase de maturação operacional. Essa situação já estava contemplada nas estratégias da Administração, que considerou os efeitos da expansão no planejamento de capital e no cronograma de retorno esperado dos investimentos realizados.

27. Receita líquida de vendas

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional bruta								
Venda de mercadorias	1.480.074	1.461.320	1.889.190	1.810.981	742.722	741.685	951.749	935.203
Verbas de marketing e publicidade (a)	18.786	17.664	18.786	17.664	8.621	8.621	8.621	8.621
Prestação de serviços	3.351	2.125	3.492	2.509	1.625	1.205	1.723	829
	1.502.211	1.481.109	1.911.468	1.831.154	752.968	751.511	962.093	944.653
Deduções sobre vendas/serviços								
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(111.599)	(78.264)	(141.404)	(113.345)	(60.684)	(38.249)	(76.092)	(55.160)
Devoluções e abatimentos	(4.410)	(6.242)	(21.581)	(23.310)	(1.707)	(3.081)	(10.628)	(15.460)
	(116.009)	(84.506)	(162.985)	(136.655)	(62.391)	(41.330)	(86.720)	(70.620)
Receita líquida de vendas	1.386.202	1.396.603	1.748.483	1.694.499	690.577	710.181	875.373	874.033

O Grupo mantém mix amplo de mercadorias para a venda, sendo: i) medicamentos (marca, genérico, similar e MIP (medicamentos isentos de prescrição), ii) higiene e beleza, iii) manipulação, iv) conveniência e v) medicamentos especiais. Adicionalmente, o Grupo gera receitas com prestação de serviços e vendas de marketing e publicidade.

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Medicamentos	890.062	861.631	890.062	861.631	460.641	453.814	460.642	453.814
Marca	483.865	447.391	483.865	447.391	246.757	234.048	246.758	234.048
Genéricos	174.299	172.357	174.299	172.357	90.094	90.785	90.094	90.785
Similares	59.395	104.830	59.395	104.830	31.641	54.310	31.641	54.309
MIP	172.503	137.053	172.503	137.053	92.149	74.671	92.149	74.671
Higiene e beleza	455.544	465.260	455.544	465.260	214.563	222.220	214.563	222.985

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Manipulação	4.819	5.111	4.819	5.111	2.366	2.506	2.366	2.506
Conveniência	129.649	129.318	129.649	129.318	65.152	63.145	65.152	63.145
Medicamentos especiais	-	-	409.116	349.661	-	-	209.026	192.754
	1.480.074	1.461.320	1.889.190	1.810.981	742.722	741.685	951.749	935.203
Outras vendas								
Verbas de marketing e publicidade (a)	18.786	17.664	18.786	17.664	8.621	8.621	8.621	8.621
Prestação de serviços	3.351	2.125	3.492	2.509	1.625	1.205	1.723	829
	22.137	19.789	22.278	20.173	10.246	9.826	10.344	9.450
Deduções sobre vendas/serviços								
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(111.599)	(78.264)	(141.404)	(113.345)	(60.684)	(38.249)	(76.092)	(55.160)
Devoluções e abatimentos	(4.410)	(6.242)	(21.581)	(23.310)	(1.707)	(3.081)	(10.628)	(15.460)
	(116.009)	(84.506)	(162.985)	(136.655)	(62.391)	(41.330)	(86.720)	(70.620)
Receita líquida de vendas	1.386.202	1.396.603	1.748.483	1.694.499	690.577	710.181	875.373	874.034

(a) Os saldos registrados na rubrica “Verbas de *marketing* e publicidade” compreendem os acordos comerciais de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio, bem como demais serviços de exposição de produtos e marcas de indústrias de higiene e beleza, conveniência e/ou laboratórios de medicamentos.

(b) Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Mercadorias vendidas	854.033	911.936	1.168.374	1.168.680	394.872	444.520	546.941	584.118
Despesas de pessoal	251.450	265.881	260.330	274.857	120.431	134.306	125.116	139.214
Depreciação e amortização	70.170	73.184	71.462	74.628	34.673	38.545	35.324	39.332
Propaganda e publicidade	9.323	6.573	9.323	6.608	5.135	2.492	5.135	2.509
Taxas de administração de operadoras de cartões	14.882	13.207	14.882	13.224	7.851	6.628	7.851	6.645
Frete e carretos	12.559	11.114	22.418	18.005	6.371	5.500	13.089	9.458
Serviços de terceiros	35.891	31.056	40.196	36.116	17.948	16.166	20.165	18.687
Despesas com manutenção	15.197	12.271	15.491	12.504	7.989	6.238	8.159	6.324
Outros – Geral	38.439	28.841	41.891	32.547	16.680	14.320	18.054	15.638
	1.301.944	1.354.063	1.644.367	1.637.169	611.950	668.715	779.834	821.925
Classificados como:								
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	854.033	911.936	1.168.374	1.168.680	394.872	444.520	546.941	584.118
Despesas administrativas	56.436	49.578	62.000	55.474	28.835	25.742	31.634	28.619
Despesas comerciais	391.475	392.549	413.993	413.015	188.243	198.453	201.259	209.188
	1.301.944	1.354.063	1.644.367	1.637.169	611.950	668.715	779.834	821.925

29. Resultado financeiro

	Semestre				Trimestre			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas Financeiras								
Variação cambial	14.692	13.222	14.692	13.222	5.285	5.545	5.285	5.545
Descontos obtidos	-	-	206	34	-	-	27	(18)
Rendimentos com aplicações financeiras	936	4.447	949	4.460	299	3.723	306	3.729
Atualização monetária	3.585	1.012	3.726	1.012	2.256	(417)	2.397	(417)
Outras receitas financeiras	931	1.397	1.168	2.334	515	(1.198)	644	(335)
Juros sobre mútuo	7.676	4.258	220	-	3.897	4.258	111	-
	27.820	24.336	20.961	21.062	12.252	11.911	8.770	8.504
Despesas Financeiras								
Juros sobre empréstimos (a)	(34.680)	(23.267)	(34.742)	(24.562)	(16.338)	(12.387)	(16.400)	(11.397)
Juros passivos	(3.299)	(2.380)	(20.643)	(6.345)	(3.220)	(2.172)	(14.728)	(2.459)
Ajuste a valor presente (b)	(60.533)	(26.404)	(67.949)	(33.668)	(44.938)	(19.111)	(51.127)	(23.063)
Despesas bancária	(1.243)	(1.092)	(1.956)	(1.436)	(636)	(912)	(898)	(658)
Outras despesas financeiras	(3.501)	(3.673)	(4.077)	(7.860)	(1.822)	(1.878)	421	(6.065)
Operações com derivativos	(9.840)	(12.648)	(9.840)	(12.648)	(2.460)	(5.327)	(2.460)	(5.327)
Juros sobre debêntures (c)	(38.780)	(36.191)	(38.780)	(36.191)	(18.601)	(21.847)	(18.601)	(21.847)
Juros de arrendamentos (d)	(26.023)	(27.232)	(26.531)	(27.704)	(12.773)	(13.675)	(13.018)	(14.010)
Total de despesas	(177.899)	(132.887)	(204.518)	(150.414)	(100.788)	(77.309)	(116.811)	(84.826)
Despesas financeiras líquidas	(150.079)	(108.551)	(183.557)	(129.352)	(88.536)	(65.398)	(108.041)	(76.322)

(a) Para maior detalhamento sobre os juros de empréstimos e financiamentos, vide nota explicativa 19.

(b) Refere-se ao ajuste a valor presente incidente sobre saldos de fornecedores cujos prazos de vencimento excedem 30 dias, reconhecido de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia..

(c) Para maior detalhamento sobre os juros de debêntures vide nota explicativa 20.

(d) Os juros de arrendamentos são os juros dos contratos de arrendamentos apresentados na nota explicativa 18.

30. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 30 de junho de 2026 e de 2025 seguem detalhados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes de IRPJ e CSLL	(82.676)	(65.153)	(81.073)	(68.941)
Imposto utilizado a alíquota normal vigente - 34%	28.110	22.152	27.565	23.440
(+) Adições / (-) Exclusões	4.669	243	3.611	2.743
Multas, brindes e doações	117	262	147	262
Resultado com Equivalência Patrimonial	5.176	756	-	-
Outras	(624)	(775)	3.202	2.633
Imposto de renda sobre base presumida	-	-	262	(152)
Total	32.779	22.395	31.176	26.183
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	(262)	(152)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	32.779	22.395	31.438	26.335
Imposto de renda e contribuição social no resultado	32.779	22.395	31.176	26.183
Alíquota efetiva	(40%)	(34%)	(38%)	(38%)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2026 e 2025, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem (controladora e consolidado):

	Controladora				Consolidado			
	Balanço patrimonial		Resultado		Balanço patrimonial		Resultado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
Provisões de perdas estimadas nos estoques	4.207	1.923	2.283	1.244	4.228	3.498	730	2.354
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	-	-	-	-	1.235	1.235	-	-
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	3.125	4.671	(1.546)	147	3.651	5.013	(1.362)	380
Provisões para contingências	1.016	1.348	(332)	-	1.016	1.348	(332)	(56)
Provisões de fornecedores	307	643	(335)	60	417	753	(336)	306
Resultado financeiro (Swap e variação cambial)	1.373	(6.903)	8.276	(195)	1.373	(6.903)	8.276	(195)
Efeitos depreciação societária	2.851	(5.891)	8.742	(2.999)	2.851	(5.891)	8.742	(3.000)
Efeitos operações de arrendamento	11.125	8.893	2.232	4.457	11.341	9.075	2.266	4.582
Prejuízo fiscal	65.554	52.095	13.459	19.681	73.366	59.912	13.454	21.964
Total	89.558	56.779	32.779	22.395	99.478	68.040	31.438	26.335

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos consolidados corresponde ao montante de R\$ 99.478 em 30 de junho de 2026 (R\$ 68.040 em 31 de dezembro de 2025), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente e o prejuízo fiscal, para os quais não há prazos para prescrições, e de acordo

com as estimativas para os próximos exercícios, o mesmo será realizado até 2034.

31. Instrumentos financeiros

(i) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez e estrutura de capital;
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos do Grupo, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações contábeis intermediárias.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas, treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis, bem como suas obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas, os procedimentos de gerenciamento dos riscos do Grupo, bem como periodicamente revisa a adequação da estrutura e realiza o gerenciamento de risco em relação aos mesmos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber são representadas, em grande parte por saldos com operadoras de cartão de crédito, para as quais a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas, acelerar ou reduzir o volume de abertura de novas lojas ou ainda buscar outros instrumentos de dívida junto ao mercado. O Grupo também pode acessar linhas de crédito de acordos de financiamento de fornecedores (risco sacado) que proporcionam à entidade prazos de pagamentos estendidos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela correspondem aos saldos contábeis registrados no balanço patrimonial consolidado na data-base.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Saldo em 30 de junho de 2026					
Empréstimos e financiamentos	261.505	61.089	13.339	744	336.677
Debêntures	105.680	48.833	282.816		437.329
Fornecedores	465.780	-	-	-	465.780
Passivo de arrendamento	86.323	70.436	99.447	31.633	287.839
Saldo em 31 de dezembro de 2025					
Empréstimos e financiamentos	135.989	86.377	13.487	119	235.972
Debêntures	110.315	222.624	157.949	-	490.888
Fornecedores	490.985	-	-	-	490.985
Passivo de arrendamento	79.330	81.553	120.346	33.761	314.990

Risco de mercado

Risco de mercado deve-se as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pelo Grupo, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar os riscos, em especial o cambial nas operações de empréstimos com taxas estrangeiras. A política é proteger a exposição estimada em moeda estrangeira por meio de swaps de taxas de câmbio.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Controlada		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	71.804	90.479	79.133	108.713
Aplicações financeiras	38.020	43.062	38.020	43.062
Contas a receber de clientes	92.860	101.660	159.394	165.548
Outras contas a receber	261.190	308.259	269.646	226.003
Total	463.874	543.460	546.193	543.326
Passivos financeiros				
Avaliados ao custo amortizado:				
Fornecedores	313.649	381.049	465.780	490.985
Empréstimos e financiamentos	316.007	225.972	336.677	235.972
Debêntures	437.329	490.888	437.329	490.888
Outras contas a pagar	9.371	11.950	14.145	28.251
Arrendamentos a pagar	282.681	309.040	287.839	314.990
Total	1.359.037	1.418.899	1.541.770	1.561.086

Ativos e passivos financeiros a valor justo

Saldo em 30 de junho de 2026

Categoria	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Instrumentos financeiros derivativos	701	701
Passivos financeiros		
Instrumentos financeiros derivativos	(4.739)	(4.739)

Saldo em 30 de junho de 2025

Categoria	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Instrumentos financeiros derivativos	5.803	5.803

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 para os instrumentos financeiros do Grupo de ativo financeiro ao custo amortizado, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outras contas à receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures referentes a segunda e terceira emissão do Grupo, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

(iv) Análise de sensibilidade

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de junho de 2026 (saldo contábil tendo por base o CDI, de 13,41% (acumulado nos 6 meses de 2025 e 6 meses de 2026) e ainda mais dois cenários com apreciação de 10% (Cenário I) e 25% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função de dois cenários de alta da taxa do CDI em 30 de junho de 2026:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário I 10%	Cenário II 25%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	336.677	4.515	11.287
Debêntures	Alta do CDI	437.329	5.865	14.661
Total empréstimos, financiamentos e debêntures			10.380	25.948

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo possui instrumento financeiro derivativo em moeda estrangeira (vide nota explicativa 11) para proteção da exposição cambial dos empréstimos em moeda estrangeira (vide nota explicativa 19).

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente a

essas operações, uma vez que esta operação está coberta por *swap* e a exposição no fim do exercício não reflete a exposição durante o período.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qual uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

32. Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação. O cálculo da média ponderada reflete a alteração do número de ações ocorridas no período e demonstradas de maneira retrospectiva.

Nenhum ajuste é requerido no prejuízo/lucro diluído por ação:

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(49.897)	(42.758)
Ações ordinárias existentes (mil)	200.000	200.000
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)	(0,249485)	(0,213790)

33. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2026, a Companhia registrou direito de uso de arrendamentos referentes à novos contratos reconhecidos no período, no valor de R\$ 15,732 para a controladora e R\$ 15.860 e consolidado (R\$ 59.101 em 31 de dezembro de 2025 na controladora e R\$ 66.323 no consolidado).

Adicionalmente, foi registrado o montante de R\$ 93.351, referente ao aumento de capital da controlada Merco Soluções em Saúde S.A., conforme descrito na Nota Explicativa 14.

* * *